

ATA N° 05/2025 21.05.2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo primeiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de abril/2025 – Assessoria de investimentos; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. ALM 2025. 8. Assuntos Gerais; **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 24.04.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;** Indianara passou a palavra para Álvaro - Economista da SMI, que de forma Online apresentou o cenário econômico. Álvaro dá início a sua apresentação comentando que em abril, o anúncio da política tarifária gerou uma forte reação negativa nos mercados internacionais, especialmente para a China que foi mais afetada. Ao longo do mês, observou-se elevada volatilidade, com quedas substanciais após o anúncio das tarifas e sequentes recuperações nas semanas seguintes. O Brasil beneficiou-se da rotação de investimentos previamente alocados nos mercados financeiros norte-americanos. No Brasil, as incertezas em torno do atual governo ainda são uma fonte de preocupação dos agentes de mercado. Apesar do resultado primário superavitário de janeiro a março deste ano, a base de comparação ficou prejudicada, considerando a antecipação do pagamento de precatórios em 2024. No âmbito fiscal, destacou-se o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026. Embora o relator da PLDO tenha reforçado o compromisso em conter as despesas, a falta de detalhes fez com que o mercado presumisse que o saldo definido no projeto para os gastos estaria subestimado. **3. Apresentação do relatório de investimentos de Abril/2025 – Assessoria de investimentos.** Rafael, representante da SMI, apresentou a carteira de abril de 2025 que



encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 55,54% Fundos de Renda Fixa 22,70% Ativos de Renda Fixa 14,95% Fundos de Renda Variável 6,53% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 79.201.248,38 (setenta e nove milhões duzentos e um mil duzentos e quarenta oito reais e trinta e oito centavos). com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de abril de 2025 ficou estabelecida em 0,86% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,43% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 1.108.987,86 (Um milhão, cento e oito mil novecentos e oitenta e sete reais e oitenta e seis centavos).

4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. Indianara apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de abril junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto de Previdência de Taió, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do Instituto de Previdência apresentou um total geral de recursos até a data de 30 de abril de 2025 de R\$ 79.201.248,38 (setenta e nove milhões duzentos e um mil duzentos e quarenta oito reais e trinta e oito centavos). que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 10.836,67; Títulos Públicos R\$ 43.990.623,28; Ativos de Renda Fixa R\$ 11.839.798,79; Fundos de Renda Fixa R\$ 17.975.417,52; Fundos de Renda Variável R\$ 5.169.617,77; Fundos Multimercados R\$ 0,00; Fundos Investimento no Exterior R\$ 223.478,00. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV seguem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê.

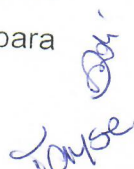
5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Rafael comenta que em as taxas de NTN-B's ainda estão muito atrativas e que deve ser avaliado a possibilidade de aumentar a carteira nesse segmento, caso não tenha margem a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI. Inclusive sugere que os cupons recebidos sejam alocados NTN-B's 2045. Indianara informa que o valor de cupons foi alocado em crédito privado, conforme deliberação na reunião passada. Indianara comenta que recebeu essa semana o representante do Bradesco e que ele



apresentou o fundo IDK2 PRÉ para aplicação pensando em uma estratégia de curto prazo considerando as especulações do mercado que a taxa de juros tende a cair. E o Itaú através da Kinea apresentou o fundo de Crédito privado que tem como objetivo render uma média de 116% do CDI, sendo assim traz resultados acima da meta do TAIÓPREV. Indianara comenta que enviou as lâminas dos fundos para a assessoria de investimentos para que eles façam as análises, mas Indianara adianta que no mês de Maio não será feito aplicação nesses fundos pois não tem recurso disponível, considerando as movimentações realizadas para o FIP Tarpon e FIP VINCI. Indianara comenta que seguindo a recomendação da SMI do dia 08/05/2025 foi realizado o resgate total do fundo Itaú FIC IMAB 5+ e o valor foi alocado no fundo Itaú FIC Global Dinâmico Institucional, atrelado ao CDI conforme orientação da SMI.

6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal. O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de Abril de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV.

7. ALM 2025. Indianara apresenta ao comitê o estudo de ALM do Taioprev e então explica que o Estudo de ALM apresenta as sugestões de alocação da carteira do Taioprev. Indianara comenta que o Estudo comprova que a carteira do TAIÓPREV se encontra com uma boa estratégia para alcançar a meta atuarial. Destaque para alguns apontamentos do ALM: sugere-se que seja feito o resgate total dos fundos de ações e sendo esse saldo realocado em NTN-B 2030 e 2035; que seja aumentado aproximadamente 3% do Patrimônio Líquido em Fundos CDI/IRFM-1, sendo esse recurso retirado dos Fundos IMA-B, IMA-B 5+. Estas sugestões de realocação de recursos da carteira do Taioprev visam um retorno esperado de 5,91%, apesar da meta do Taioprev ser de 5,27%. Este valor acima da meta se dá pela média das taxas das NTN-B's já adquiridas pelo Instituto. O objetivo do estudo de ALM é apresentar uma sugestão de alocação de recurso que visa o maior retorno com o menor risco possível. Indianara comenta que o ALM é uma ferramenta, e que ela deve ser utilizada considerando também a análise do cenário econômico e de acordo com a Política de investimentos do RPPS. A partir daí, analisar os melhores momentos a serem feitos as modificações na carteira. No atual cenário econômico não é recomendado resgate dos fundos de ações, conforme sugere o ALM, pois as bolsas estão em projeção de recuperação no curto prazo, devendo manter a alocação para pegar o prêmio desse ativo. Como citado no ALM as mudanças que devem acontecer são de forma gradativa, para acompanhar o mercado e a sua volatilidade. Após apresentação Indianara abriu para

perguntas dos membros, e não tendo nenhuma ressalva o estudo foi aprovado. 8. **Assuntos gerais.** Nada a constar. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.

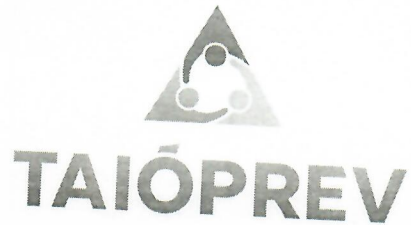
Vanessa Manchein
VANESSA MANCHEIN

Tayse A. Geremias
TAYSE ARIANE GEREMIAS

Indianara Seman
INDIANARA SEMAN

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

ABRIL - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	8
Rentabilidade e Risco dos Ativos	9
Análise do Risco da Carteira	12
Liquidez e Custos das Aplicações	14
Movimentações	15
Enquadramento da Carteira	16
Comentários do Mês	19

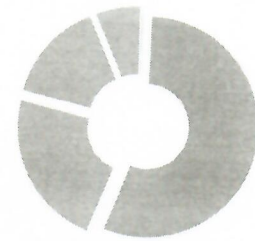
Handwritten signature: Melli
Handwritten signature: Dai Tayor

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS

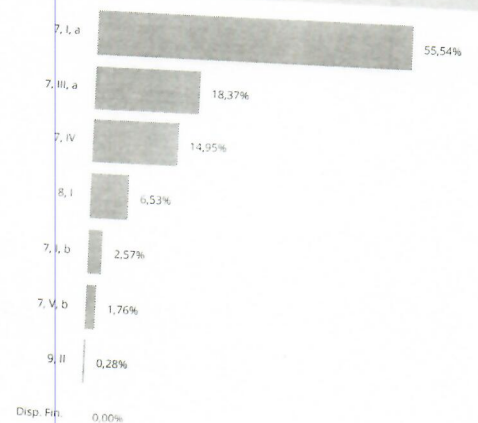
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		ABRIL	MARÇO
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	55,5%	43.990.623,28	43.564.896,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	1,7%	1.307.106,70	1.293.379,57
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	0,9%	724.095,48	716.980,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,6%	1.281.555,26	1.269.505,03
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	1,5%	1.166.243,49	1.154.952,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	2,6%	2.065.186,89	2.045.010,87
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	0,5%	431.188,82	427.045,97
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	2,7%	2.166.761,88	2.146.362,87
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	1,3%	1.046.455,30	1.035.916,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	0,5%	392.303,68	388.519,62
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	1,1%	844.858,98	836.747,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,9%	2.285.815,28	2.264.302,24
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	2,6%	2.066.469,37	2.046.850,39
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	1,8%	1.416.368,48	1.402.383,64
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	1,0%	794.743,28	786.957,54
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	1,0%	776.827,94	769.250,42
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,7%	1.364.879,25	1.352.114,08
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,8%	1.387.973,55	1.374.285,61
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,0%	826.729,33	818.841,72
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,6%	1.261.871,80	1.248.590,18
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,3%	1.062.255,37	1.052.109,45
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	2,5%	1.940.663,70	1.921.875,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,9%	3.897.932,72	3.859.839,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	4,3%	3.424.862,22	3.392.620,37
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	2,9%	2.283.671,55	2.262.183,99
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	0,8%	631.946,27	625.738,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	2,9%	2.294.640,15	2.272.838,55
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	1,2%	981.431,92	972.092,34
FUNDOS DE RENDA FIXA	4,9%	3.865.784,62	3.827.600,93
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	22,7%	17.975.417,52	15.459.538,40
	4,9%	3.911.066,70	2.320.236,52

Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025



■ Titulos Públicos 55,54%
 ■ Fundos de Renda Fixa 22,70%
 ■ Ativos de Renda Fixa 14,95%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,53%
 ■ Investimentos no Exterior 0,28%
 ■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



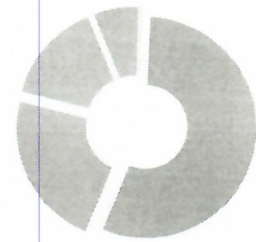
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS

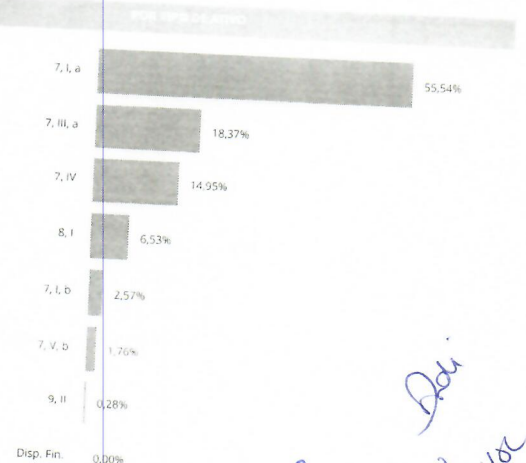
FUNDOS DE RENDA FIXA		ABRIL	MARÇO
BB FIC Previdenciário Fluxo	22,7%	17.975.417,52	15.459.538,40
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	0,2%	157.832,52	134.882,27
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	2,4%	1.895.772,53	1.875.994,57
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,6%	468.504,29	462.915,60
Caixa Brasil Referenciado	0,4%	303.304,01	299.900,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	3,3%	2.592.421,33	2.053.470,10
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	6.777,39	6.661,09
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,0%	8.464,77	8.303,13
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	487.804,42	265.420,40
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	3,7%	2.919.917,18	2.887.308,58
Itaú FIC IMA-B S+	0,4%	306.226,68	302.969,09
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	2,6%	2.028.223,37	1.982.376,54
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	0,9%	745.503,87	737.673,86
Santander FIC Premium Ref. Institucional	0,4%	312.872,28	309.609,85
Vinci Institucional Referenciado	1,3%	1.031.072,71	1.020.410,65
	1,0%	799.653,47	791.405,25
ATIVOS DE RENDA FIXA	14,9%	11.839.798,79	11.714.147,62
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	1,8%	1.427.466,50	1.407.306,58
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	4,3%	3.416.758,00	3.389.223,88
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	8,8%	6.995.574,29	6.917.617,16
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	6,5%	5.169.617,77	4.799.570,52
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,9%	695.026,05	626.651,15
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	2,0%	1.596.970,21	1.485.834,31
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,9%	2.291.455,05	2.131.868,10
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst	0,7%	586.166,46	555.216,96
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,3%	223.478,00	222.130,15
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	223.478,00	222.130,15
FUNDOS MULTIMERCADO	0,0%	-	529.549,38
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,0%	-	529.549,38

Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

POR SEGMENTO



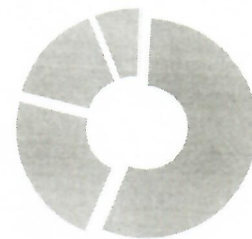
■ Titulos Públicos 55,54%
 ■ Fundos de Renda Fixa 22,70%
 ■ Ativos de Renda Fixa 14,95%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,53%
 ■ Investimentos no Exterior 0,28%
 ■ Contas Correntes 0,00%



Dei
 Laysa

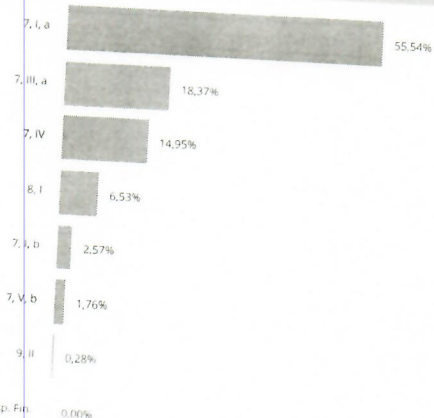
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
CONTAS CORRENTES			
Banco do Brasil	0,0%	2.313,02	10.836,67
BGC Liquidez	0,0%	-	10.810,67
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	2.287,02	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CCTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	26,00	26,00
TOTAL DA CARTEIRA	0,0%	-	-
Entrada de Recursos	100,0%	79.201.248,38	76.300.659,58
Nova Aplicação			
Saída de Recursos			
Resgate Total			



■ Títulos Públicos 55,54%
 ■ Fundos de Renda Fixa 22,70%
 ■ Ativos de Renda Fixa 14,95%
 ■ Fundos de Renda Variável 6,53%
 ■ Investimentos no Exterior 0,28%
 ■ Contas Correntes 0,00%

Por Tipo de Ativo



Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA							
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	359.413,24	512.642,03	594.786,03	425.726,44			1.892.567,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	7.081,71	16.177,03	18.667,87	13.727,13			55.653,74
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	6.076,87	8.498,28	9.890,10	7.115,26			31.580,51
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	10.191,04	14.522,52	17.001,37	12.050,23			53.765,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	9.612,10	13.524,31	15.772,83	11.290,63			50.199,87
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	17.208,89	24.122,78	28.096,82	20.176,02			89.604,51
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	3.520,53	4.970,68	5.802,20	4.142,85			18.436,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	17.256,32	24.576,03	28.770,69	20.399,01			91.002,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	9.045,86	12.522,91	14.528,01	10.538,91			46.635,69
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	3.218,28	4.536,32	5.292,95	3.784,06			16.831,61
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	6.892,35	9.733,28	11.364,29	8.111,03			36.100,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	18.197,48	25.919,81	30.345,07	21.513,04			95.975,40
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	16.630,10	23.596,75	27.592,25	19.618,98			87.438,08
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	11.955,61	16.684,83	19.405,95	13.984,84			62.031,23
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.847,09	9.384,68	10.833,65	7.785,74			34.851,16
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	6.656,73	9.141,18	10.558,41	7.577,52			33.933,84
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	11.091,88	15.522,53	18.044,70	12.765,17			57.424,28
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	12.059,19	16.479,73	19.003,42	13.687,94			61.230,28
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	6.889,00	9.554,91	11.073,28	7.887,61			35.404,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	7.093,63	15.806,60	18.047,17	13.281,62			54.229,02
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	8.865,76	12.287,98	14.239,49	10.145,92			45.539,15
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	16.476,12	22.698,14	26.245,85	18.788,12			84.208,23
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	33.488,38	45.939,06	53.042,67	38.092,91			170.563,02
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	28.059,89	39.158,04	45.474,63	32.241,85			144.934,41
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3850)	18.696,04	26.099,47	30.309,58	21.487,56			96.592,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	5.464,26	7.479,01	8.628,73	6.207,62			27.779,62
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	19.020,79	26.429,01	30.649,12	21.801,60			97.900,52
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	8.152,35	11.319,38	13.123,76	9.339,58			41.935,07
FUNDOS DE RENDA FIXA	33.664,99	45.956,78	52.981,17	38.183,69			170.786,63
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	106.964,91	131.289,06	180.142,88	201.679,68			620.076,53
BB FIC Previdenciário Fluxo	4.901,84	23.070,17	22.482,65	28.835,93			79.290,59
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	3.319,98	1.549,98	884,07	1.169,71			6.923,74
	6.819,98						6.819,98

Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

will

Rayse

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	106.964,91	131.289,06	180.142,88	201.679,68			620.976,53
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1.431,71						1.431,71
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	4.980,63	17.435,86	18.618,93	19.777,96			60.813,38
Butá FIC TOP Crédito Privado	5.294,76	5.073,86	5.061,37	5.588,69			21.018,68
Caixa Brasil Referenciado	3.457,32	3.308,61	3.327,87	3.403,11			13.496,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	17.451,48	20.233,37	20.003,48	24.866,38			82.554,71
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	120,29	41,88	35,32	116,30			313,79
Caixa FIC Prático Renda Fixa	4.314,55	41,87	152,12	161,64			4.670,18
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7.186,06	9.449,46	9.101,19	6.044,22			31.780,93
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	25.338,22	17.547,16	16.002,36	32.608,60			91.496,34
Itaú FIC IMA-B 5+	2.925,06	3.016,87	2.943,13	3.257,59			12.142,65
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7.887,86	7.512,75	54.135,92	45.846,83			115.383,36
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	7.484,90	7.255,88	7.073,66	7.830,01			29.644,45
Santander FIC Premium Ref. Institucional	3.056,40	2.997,33	3.014,33	3.262,43			12.330,49
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	454,08	10.088,14	9.858,43	10.662,06			31.072,71
Vinci Institucional Referenciado	529,79						529,79
ATIVOS DE RENDA FIXA		2.665,87	7.448,05	8.248,22			18.362,14
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	140.500,97	79.204,30	234.324,18	125.651,17			579.680,62
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	14.021,59	10.987,77	16.175,59	20.159,92			61.344,87
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	41.540,58	19.919,37	79.306,89	27.534,12			168.300,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	84.938,80	48.297,16	138.841,70	77.957,13			350.034,79
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	148.863,58	(103.401,89)	188.265,23	370.047,28			603.774,17
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	18.617,67	(32.184,37)	12.501,46	68.374,90			67.309,66
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	38.713,18	(85.618,78)	38.218,11	111.135,90			102.448,41
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	79.661,44	50.088,43	148.248,03	159.586,95			437.584,85
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	11.871,29	(35.687,17)	(10.702,37)	30.949,50			(3.568,75)
FUNDOS MULTIMERCADO							
Caixa Bolsa Americana Multimercado	2.998,20	5.431,29	1.610,10	1.347,85			11.387,44
TOTAL	2.998,20	5.431,29	1.610,10	1.347,85			(34.755,32)
	773.231,09	620.117,68	1.170.394,55	1.108.987,86			3.672.731,18

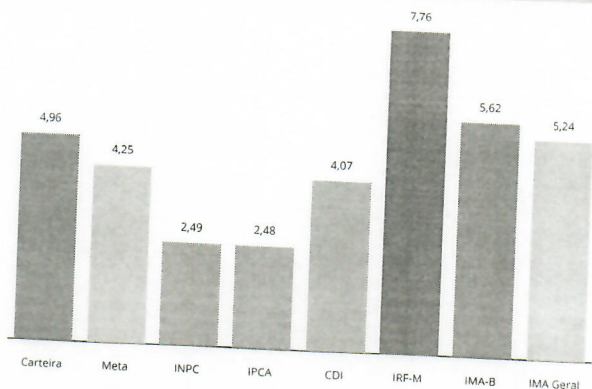
Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUAL (IPCA + 5,77% a.a.)

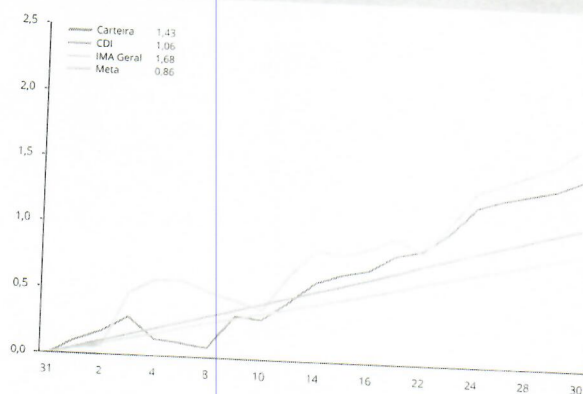
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	4,96	4,25	4,07	5,24	117	122	95

CARTEIRA e INDICADORES EM 2025

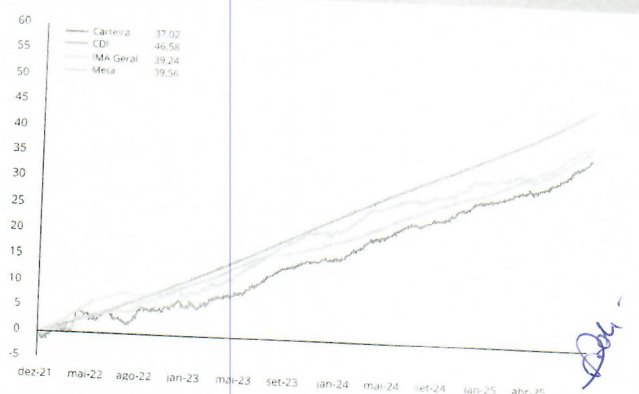


Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

RENTABILIDADE ACUMULADA NO PERÍODO



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO DE 2021



Handwritten signatures and notes:
 - "Dai" (signature)
 - "Rosa" (signature)
 - "Mull" (signature)
 - "Rosa" (signature)

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO				RISCO DOS ATIVOS									
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		M10 MÊS		M10 ANO		RM TO BARRER		VOL. ANUALIZADA		RISK RANK		DRAFTER	
	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	1,06	123%	4,46	105%	-	-	0,05	-	0,09	-	8,17	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	Sem bench	0,99	115%	4,56	107%	-	-	0,05	-	0,09	-	-95,47	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	Sem bench	0,95	110%	4,38	103%	11,59	107%	0,05	0,49	0,09	0,81	-160,66	3,49
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,98	114%	4,50	106%	11,98	111%	0,05	0,50	0,09	0,83	-116,98	7,89
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	Sem bench	0,99	115%	4,54	107%	12,11	112%	0,05	0,50	0,09	0,83	-104,11	9,29
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	Sem bench	0,97	113%	4,47	105%	-	-	0,05	-	0,09	-	-128,89	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	Sem bench	0,95	110%	4,38	103%	11,61	107%	0,05	0,49	0,09	0,80	-158,07	3,73
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	Sem bench	1,02	118%	4,66	110%	-	-	0,05	-	0,09	-	-57,73	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	Sem bench	0,97	113%	4,48	106%	-	-	0,05	-	0,09	-	-123,21	0,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	Sem bench	0,97	113%	4,46	105%	11,87	110%	0,05	0,52	0,09	0,85	-129,54	6,44
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	Sem bench	0,95	110%	4,38	103%	11,60	107%	0,05	0,49	0,09	0,80	-159,29	3,69
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	Sem bench	0,96	111%	4,42	104%	11,72	108%	0,05	0,49	0,09	0,81	-146,18	5,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	Sem bench	1,00	116%	4,58	108%	12,25	113%	0,05	0,51	0,09	0,85	-87,96	10,72
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	Sem bench	0,99	115%	4,52	106%	-	-	0,05	-	0,09	-	-99,95	0,00
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	Sem bench	0,99	114%	4,50	106%	12,07	112%	0,05	3,00	0,09	4,93	-106,15	-4,70
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	Sem bench	0,94	110%	4,33	102%	11,51	106%	0,05	2,85	0,09	4,69	-167,07	-5,75
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	Sem bench	1,00	116%	4,55	107%	12,23	112%	0,05	3,04	0,09	5,00	-90,12	-4,44
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	Sem bench	0,96	112%	4,41	104%	11,77	109%	0,05	2,93	0,09	4,82	-139,47	-5,22
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	1,06	124%	4,44	105%	-	-	0,05	-	0,09	-	11,83	0,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	Sem bench	0,96	112%	4,42	104%	11,79	109%	0,05	2,94	0,09	4,83	-137,38	-5,19
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,98	114%	4,47	105%	11,97	111%	0,05	3,00	0,09	4,93	-117,56	-4,87
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	Sem bench	0,99	115%	4,51	106%	12,10	112%	0,05	3,04	0,09	5,00	-103,78	-4,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	Sem bench	0,95	110%	4,36	103%	11,60	107%	0,05	2,87	0,09	4,72	-158,40	-5,55
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	Sem bench	0,95	110%	4,36	103%	11,59	107%	0,05	2,87	0,09	4,72	-159,17	-5,57
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	Sem bench	0,99	115%	4,53	107%	12,17	113%	0,05	3,07	0,09	5,04	-96,09	-4,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	Sem bench	0,96	111%	4,40	103%	11,72	109%	0,05	2,91	0,09	4,79	-144,84	-5,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	Sem bench	0,96	112%	4,40	104%	11,74	109%	0,05	2,92	0,09	4,80	-142,29	-5,28
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	Sem bench	1,00	116%	4,55	107%	12,25	113%	0,05	3,09	0,09	5,09	-87,73	-4,40

Relatório TALOPREV - ABRIL - 2025

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO								RISCO DOS ATIVOS							
		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VOL. 12M		VOL. 12M		VOL. 12M	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,04	120%	4,17	98%	11,54	107%	0,02	0,10	0,04	0,16	-76,87	13,30	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,96	112%	3,75	88%	10,36	96%	0,02	0,08	0,03	0,14	-448,38	-66,87	0,00	0,00
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,05	122%	4,18	98%	11,82	109%	0,02	0,09	0,03	0,15	-7,43	30,85	0,00	0,00
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,21	140%	4,70	111%	12,62	117%	0,18	0,22	0,30	0,37	65,88	32,93	0,00	-0,05
Butiã FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,13	132%	4,66	110%	12,24	113%	0,15	0,31	0,25	0,51	40,51	16,99	0,00	-0,17
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,05	122%	4,18	98%	11,61	107%	0,05	0,10	0,08	0,16	-4,29	17,55	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,75	203%	4,85	114%	9,12	84%	1,69	2,29	2,78	3,76	32,01	-9,45	-0,19	-1,84
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,95	216%	5,39	127%	4,51	43%	5,11	5,04	8,40	8,28	13,81	-7,77	-0,74	-5,75
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	0,86	100%	3,25	77%	8,89	82%	0,00	0,07	0,00	0,11	-7.580,66	-202,44	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,13	131%	3,84	90%	11,49	105%	0,73	0,55	1,20	0,91	7,95	1,75	-0,04	-0,15
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,08	125%	4,13	97%	11,96	111%	0,03	0,09	0,05	0,15	51,87	39,02	0,00	0,00
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	2,31	269%	6,03	142%	1,17	11%	8,40	7,79	13,81	12,82	11,94	-7,51	-1,51	-10,97
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,06	123%	4,14	97%	11,62	107%	0,02	0,08	0,04	0,14	17,76	20,52	0,00	0,00
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,05	122%	4,10	97%	-	-	0,06	-	0,10	-	-2,72	-	0,00	-
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,04	121%	4,17	98%	11,61	107%	0,03	0,10	0,05	0,16	-26,12	17,67	0,00	0,00
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,04	121%	4,06	96%	11,49	106%	0,01	0,09	0,02	0,14	-72,57	11,29	0,00	0,00
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	1,43	166%	4,49	106%	11,94	110%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,81	94%	5,18	122%	14,04	130%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	1,13	131%	5,27	124%	14,30	132%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	10,91	1268%	10,72	252%	5,94	55%	22,98	16,48	37,81	27,11	32,92	-1,38	-5,07	-14,66
Guernardo FIC FIA Valor Institucional	Ibov.	7,48	869%	6,85	161%	-0,16	-1%	23,91	18,13	39,34	29,82	21,21	-3,23	-5,82	-18,48
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	Ibov.	7,49	870%	23,60	556%	22,71	210%	15,84	15,54	26,07	25,57	31,44	4,45	-3,26	-11,03
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	IDIV	5,57	645%	-0,61	-14%	-10,15	-94%	18,67	16,43	30,71	27,03	19,19	-7,73	-3,65	-21,62
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	0,61	70%	5,37	126%	13,31	123%	7,28	3,70	11,00	11,00	-	-	-	-

	19.19	-7.73	-3.65	-21.62
MES %	128%	MES %	128%	
	-4.64	3.15	-2.85	-2.85

will

10 days

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA							
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira														
IPCA	1,43	166%	4,96	117%	10,95	101%	1,40	1,35	2,30	2,22	21,15	-2,07	-0,22	-0,63
INPC	0,43	50%	2,48	58%	5,53	51%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,48	56%	2,49	59%	5,32	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	1,06	123%	4,07	96%	11,45	106%	0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
IRF-M 1	2,99	347%	7,76	183%	8,52	79%	3,80	3,73	6,25	6,13	39,77	-4,40	-0,37	-2,87
IRF-M 1+	1,23	143%	4,60	108%	11,11	103%	0,53	0,50	0,88	0,82	25,31	-3,92	0,00	-0,07
IMA-B	3,86	449%	9,54	234%	7,20	67%	5,41	5,54	8,91	9,12	40,40	-4,26	-0,61	-5,31
IMA-B 5	1,76	205%	5,62	132%	4,55	42%	5,24	5,19	8,63	8,53	15,65	-7,64	-0,90	-6,17
IMA-B 5+	2,33	271%	6,12	144%	1,40	13%	1,65	2,28	2,71	3,76	33,68	-5,15	-0,19	-1,81
IMA Geral	1,68	195%	5,24	123%	9,06	84%	8,20	7,79	13,50	12,82	12,43	-7,43	-1,51	-10,89
IDKa 2A	1,90	221%	5,06	119%	9,08	84%	2,07	2,08	3,40	3,42	23,78	-6,52	-0,21	-1,37
IDKa 20A	0,72	83%	3,91	92%	-9,43	-87%	1,85	2,56	3,04	4,21	35,81	-5,22	-0,22	-2,08
IGCT	3,42	398%	11,62	273%	6,32	58%	16,17	14,14	26,61	23,26	-1,14	-8,83	-4,02	-22,74
IBRx 50	2,55	296%	10,73	252%	6,70	62%	20,61	14,88	33,94	24,49	9,57	-1,53	-6,15	-13,76
Ibovespa	3,69	429%	12,29	289%	7,26	67%	20,99	14,66	34,56	24,11	6,20	-1,42	-6,55	-12,96
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,66		4,25		10,82		20,42	14,80	33,62	24,35	10,66	-1,17	-6,04	-13,70

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Relatório TAIOPREV - ABRIL - 2025

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3492% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,73% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,19% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,2198%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,13%, e o IMA-B de 8,53%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,5664% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0872% e -0,0872% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,0693% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0232% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

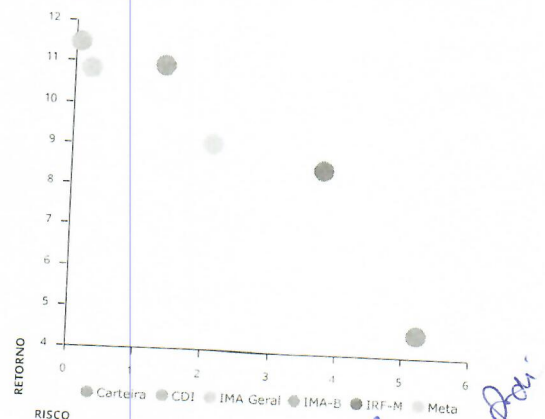
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,3958	1,2538	1,3492
VaR (95%)	2,2969	2,0631	2,2198
Draw-Down	-0,2180	-0,2180	-0,4318
Beta	6,5400	6,7138	7,5664
Tracking Error	0,0879	0,0864	0,0872
Sharpe	21,1523	17,3459	-2,0693
Treynor	0,2844	0,2041	-0,0232
Alfa de Jensen	0,0096	0,0089	-0,0009

RELAÇÃO ENTRE RISCO E RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

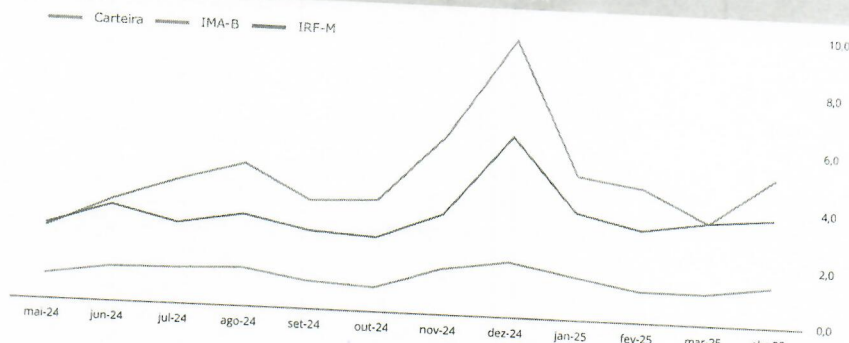
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 58,12% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$118.847,39 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$71.708,99, equivalente a uma queda de 0,09% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Prê	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	58,12%	118.847,39	0,15%
IMA-B	0,01%	-215,35	-0,00%
IMA-B 5	0,01%	-21,80	-0,00%
IMA-B 5+	2,56%	-89.013,77	-0,11%
Carência Pós	55,54%	208.098,32	0,26%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	29,40%	110.000,21	0,14%
F. Crédito Privado	1,76%	9.121,17	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	18,36%	104.100,08	0,13%
Multimercado	0,28%	-3.221,04	-0,00%
OUTROS RF	14,95%	54.081,55	0,07%
RENTA VARIÁVEL	6,53%	-35.463,15	-0,45%
Ibov, IBRX e IBRX-50	6,53%	-35.463,15	-0,45%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-71.708,99	-0,09%

13

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESPONS	OUTROS DADOS
FUNDOS DE RENDA FIXA				
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	Conversão	Taxa Adm. Carência Taxa Performance
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+0	Não há
Butá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+30	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	20% exc 104% CDI
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral	D+0	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+0	20% exc CDI
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+1	Não há
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	Geral	D+0	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+1	Não há
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+0	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL				
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	Conversão	Taxa Adm. Carência Taxa Performance
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+0	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	20% exc Ibovespa
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral	D+30	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	Conversão	Taxa Adm. Carência Taxa Performance
			D+1	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 29,51% até 90 dias; 70,49% superior a 180 dias.

MOVIMENTAÇÕES

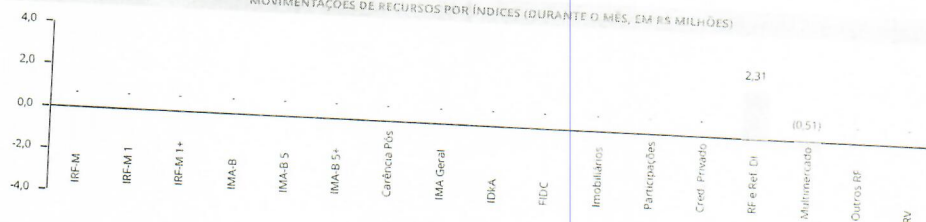
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/04/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
07/04/2025	29.261,52	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
08/04/2025	259.085,16	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
09/04/2025	124.826,68	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
10/04/2025	514.084,85	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
10/04/2025	145.260,60	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
17/04/2025	747,16	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
22/04/2025	1.571.994,25	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
22/04/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/04/2025	341.360,12	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
25/04/2025	793,05	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
28/04/2025	9.668,19	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa
30/04/2025	75.940,78	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/04/2025	1.568,77	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
01/04/2025	352,98	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
04/04/2025	11.165,11	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/04/2025	514.084,85	Rg. Total	Caixa Bolsa Americana Multimercado
10/04/2025	4.103,02	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/04/2025	23.338,48	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
25/04/2025	138,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
29/04/2025	10.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/04/2025	40.826,18	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/04/2025	553.913,79	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
30/04/2025	123.044,43	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.082.650,20
Resgates	1.282.535,61
Saldo	1.800.114,59

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	805.038.094.019,59	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.734.751.004.522,10	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	446.117.480.261,53	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.054.237.128,84	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	526.322.098.445,15	0,00 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.190.056.293,63	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.075.176.554.393,90	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	34.117.819.899,98	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	374.628.199.370,19	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	5.972.443.210,89	0,04 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.689.077.409,14	0,02 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	53.157.270.988,50	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 03/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.
O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PI do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20, O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo, respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	7,58%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	6,02%
Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	4,19%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	2,89%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	2,02%
Santander Asset - 10.231.177/0001-52	1,30%
Vinci Gestão - 13.421.810/0001-63	1,01%
Trigono Capital - 28.925.400/0001-27	0,74%
BTG Pactual Asset DTVM - 29.650.082/0001-00	0,59%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,40%
Butiá Gestão - 22.899.452/0001-90	0,38%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DO FUNDOS

Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	7,58%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	6,02%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	4,91%
Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	4,19%
BTG Pactual DTVM - 59.281.253/0001-23	1,98%
Santander Distribuidora - 03.502.968/0001-04	1,30%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-90	0,74%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	0,40%

Handwritten signatures and initials:
- "Rafael" (top right)
- "Mayse" (bottom right)
- "M" (bottom center)

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS

FUNDOS DE RENDA FIXA	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	SETOR	ADMINISTRADOR	STATUS
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	21.477.397.178,42	4,94	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.911.669.179,07	0,20	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	16.414.765.697,36	2,39	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.283.681.558,61	0,59	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	343.196.643,68	0,38	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	23.547.384.900,07	3,27	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.901.283.588,37	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	642.677.218,19	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	7, III, a	8.158.400.415,39	0,62	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	1.879.266.058,17	3,69	0,16	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	15.290.496.298,91	0,39	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	405.950.336,73	2,56	0,50	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.726.342.095,60	0,94	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	391.844.369,45	0,40	0,08	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	4.729.423.954,69	1,30	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	178.252.045,91	1,01	0,45	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	746.962.854,63	0,88	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	598.237.989,50	2,02	0,27	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	815.818.860,76	2,89	0,28	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	40.561.262,53	0,74	1,45	Sim	28.925.400/0001-27	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	159.378.514,11	0,28	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7, inciso IV, para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7, I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

Relatório TAIOPREV - ABRIL - 2025

17

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	46.025.624,04	58,11	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	43.990.623,28	55,54	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	2.035.000,76	2,57	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	14.549.509,50	18,37	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	14.549.509,50	18,37	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	11.839.798,79	14,95	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V	1.390.907,26	1,76	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, b	1.390.907,26	1,76	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	73.805.839,59	93,19	100,0 ✓	100,0 ✓
8, I	5.169.617,77	6,53	40,0 ✓	35,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	5.169.617,77	6,53	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
9, II	223.478,00	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	223.478,00	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 11	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.169.617,77	6,53	10,0 ✓	10,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	79.198.935,36		40,0 ✓	35,0 ✓

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PILÓ 642140

O TAIOPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARÂMETROS ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Beli"
 - Bottom right: "Layse"
 - Middle right: "mell."

Em abril, o anúncio da política tarifária gerou uma forte reação negativa nos mercados internacionais, especialmente para a China que foi mais afetada. Ao longo do mês, observou-se elevada volatilidade, com quedas substanciais após o anúncio das tarifas e sequentes recuperações nas semanas seguintes. O Brasil beneficiou-se da rotação de investimentos previamente alocados nos mercados financeiros norte-americanos.

Nos Estados Unidos, os agentes de mercado concentraram-se nos desdobramentos da política tarifária anunciada no início de abril pelo presidente Donald Trump. Com isso, o conflito prolongado e de difícil resolução promoveu maior aversão ao risco. Apesar da suspensão temporária das tarifas, as subseqüentes retaliações entre China e Estados Unidos, intensificaram a imprevisibilidade dos investidores.

Embora a Casa Branca defenda que as medidas fortalecerão a economia norte-americana, a instabilidade gerada provocou temores de aumento de preços, pressões inflacionárias e dificuldades no planejamento empresarial. Nesse sentido, observou-se uma desvalorização de ações, títulos do governo e do dólar norte-americano.

A tensão entre o governo e o Federal Reserve (Fed) intensificou os riscos no mercado financeiro, com críticas de Donald Trump ao trabalho do presidente do Fed, Jerome Powell. Segundo Trump, os juros já deveriam ser reduzidos e a falta de ação da autoridade monetária seria a razão da desaceleração da economia. Em contrapartida, Powell destacou que o Fed busca evitar um cenário de pressão inflacionária persistente. Embora as tarifas sejam propensas a gerar um aumento temporário na inflação, os desencadeamentos das retaliações podem trazer efeitos persistentes ao longo do tempo.

Em segundo plano, os indicadores econômicos sinalizam uma desaceleração dos Estados Unidos, refletindo a menor confiança dos consumidores e empresas. O Produto Interno Bruto (PIB) retraiu no primeiro trimestre, influenciado pelo aumento substancial das importações decorrente da antecipação das tarifas. No início do segundo trimestre, o Índice de Gerente de Compras (PMI) ISM industrial recuou para o ambiente de contração, reflexo das pressões de custo, queda nos novos pedidos e um ambiente menos favorável para o setor. Em contrapartida o PMI ISM de serviços registrou expansão embora moderada, com preocupações relacionadas ao mercado de trabalho e aos preços. Ainda assim, o relatório Payroll surpreendeu positivamente, com criação de empregos acima do esperado, demonstrando resiliência.

Relatório TAIÓPREV - ABRIL - 2025

consecutiva da indústria. Ademais, o S&P Global apontou sinais de desaceleração mais lenta em março, sugerindo resiliência da economia.

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua respondendo às incertezas do cenário econômico, com a elevação da taxa de desemprego e redução na criação de vagas. Desse modo, os analistas divergem: alguns consideram a Selic suficientemente restritiva, o que prenuncia a flexibilização dos juros, considerando a desaceleração da economia mundial e arrefecimento das expectativas inflacionárias; por outro lado, os demais permanecem preocupados com os impactos negativos das tarifas globais que elevam o risco de pressão inflacionária.

O anúncio das tarifas, conhecido como "Liberation Day", foi o tema de destaque nos mercados globais. O evento desencadeou uma depreciação dos ativos de risco, principalmente nos ativos dos Estados Unidos. No Brasil, o Ibovespa encerrou em alta, a curva de juros caiu e o real se apreciou em relação ao dólar, resultando em um fechamento dos juros futuros e uma boa rentabilidade para os benchmarks de renda fixa.

Por fim, a inflação trouxe alívio em março, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Gastos com Consumo Pessoal (PCE) em queda, embora permaneçam acima da meta do Fed. Contudo, devido à dupla missão da autoridade monetária (garantia da estabilidade dos preços e do pleno emprego), o mercado passou a antecipar um possível corte de juros em junho, motivado pela desaceleração econômica.

Na Zona do Euro, a indústria surpreendeu em março superando as projeções, embora a expectativa para os próximos meses siga cautelosa devido ao impacto das tarifas norte-americanas sobre os custos de produção. Nesse contexto, a economia do bloco resistiu aos impactos da guerra comercial, com um crescimento ligeiramente acima do esperado para o PIB. Destaca-se a inflação, que mantém uma trajetória de desaceleração apesar de um avanço discreto do núcleo. O cenário permitiu ao Banco Central Europeu reduzir novamente os juros, reforçando seu compromisso com a estabilidade de preços.

Na China, a atividade industrial cresceu em abril, reflexo da melhora na demanda interna e externa. As exportações de março destacaram-se em virtude da antecipação das tarifas que seriam anunciadas. Ademais, o primeiro trimestre registrou forte expansão, embora a economia chinesa permanecesse dependente do resto do mundo para exportação de seus produtos. O momento foi favorável para as empresas, considerando os menores custos de insumos, mas a economia interna seguiu lenta e com pressão deflacionária persistente. Considerando as tensões comerciais, o governo intensificou estímulos ao consumo, com esforços para estabilizar o emprego e elevar a renda familiar.

No Brasil, as incertezas em torno do atual governo ainda são uma fonte de preocupação dos agentes de mercado. Apesar do resultado primário superavitário de janeiro a março deste ano, a base de comparação ficou prejudicada, considerando a antecipação do pagamento de precatórios em 2024. No âmbito fiscal, destacou-se o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) de 2026. Embora o relator da PLO tenha reforçado o compromisso em conter as despesas, a falta de detalhes fez com que o mercado presumisse que o saldo definido no projeto para os gastos estaria subestimado.

Para a atividade econômica, o mercado permaneceu com perspectiva de desaceleração. A menor confiança de consumidores e empresários, juros elevados, inflação persistente e volatilidade cambial foram fatores que impactaram os custos de produção e o poder de compra das famílias. Em fevereiro, dados do IBGE indicaram um desempenho modesto no varejo e nos serviços, além de queda

Handwritten signatures and initials: "mt", "Poli", and "10/10/2025".

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

✓ Indianara Seman Sadionara Seman
✓ Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias
✓ Vanessa Manchein Vanessa Manchein
Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar _____

Data: 21/05/2025

Parecer 05/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: ABRIL/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de ABRIL de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 21 de MAIO de 2025.

Tayse A. Geremias
Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê